

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

CURIOSITY

Tributo à Artesania · Especial Homo Faber
A Tribute to Craftsmanship · Special Homo Faber

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL/IT/ESP/GR 13€ · DE 14€ · UK £10 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 24,95\$ · Canada 24,95 CAD / Bimestral

9 1 771640 1 450074



00120

Hilma af Klint



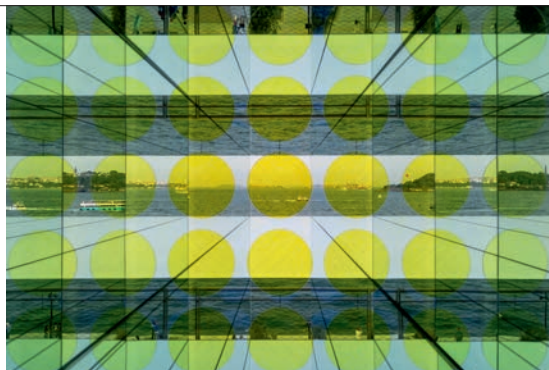
GUGGENHEIM MUSEUM
BILBAO, SPAIN
18.10.2024 – 02.02.2025
www.guggenheim-bilbao.eus

O Museu Guggenheim de Bilbao apresenta uma exposição exaustiva da artista sueca Hilma af Klint, cujas obras abstratas só ganharam reconhecimento recentemente. Nascida em 1862, af Klint explorou uma realidade espiritual mais profunda através da abstracção. A exposição abrange desde os primeiros trabalhos sobre temas convencionais, os desenhos automáticos e as aguarelas dos seus últimos anos, até às suas séries mais marcantes e inovadoras como *Pinturas para o Templo*, *Parsifal* e a série *Átomo* onde procurou uma expressão visual para uma realidade espiritual transcendente, para além do mundo observável, obras raramente mostradas durante a sua vida. Af Klint acreditava que o mundo ainda não estava preparado para as suas abstracções radicais, dando instruções para que não fossem mostradas até 20 anos após a sua morte. A sua arte permaneceu inédita até 1986 e só recentemente é que as suas contribuições para o modernismo foram plenamente reconhecidas.

The Guggenheim Museum Bilbao presents a comprehensive survey of the Swedish artist Hilma af Klint, whose abstract works have only recently gained recognition. Born in 1862, af Klint explored a deeper spiritual reality through abstraction. The exhibition encompasses early works on conventional themes, her automatic drawings, the watercolours of her final years. It also includes her most defining and innovative series, including *Paintings for the Temple*, *Parsifal*, and the *Atom* series in which she strove to find visual expression for a transcendent, spiritual reality beyond the observable world, and which were rarely shown in her lifetime. Af Klint believed the world was not yet ready for her radical abstractions, instructing that they should only be shown 20 years after her death. Her art remained unseen until 1986, and it wasn't until recently that her contributions to modernism have been fully acknowledged.

HILMA AF KLINT, "THE SWAN", THE SUW/UW SERIES, GROUP IX/SUW, NO. 13, 1915. COURTESY THE HILMA AF KLINT FOUNDATION, STOCKHOLM, HAK 161. PH ALBIN DAHLSTRÖM © THE HILMA AF KLINT FOUNDATION, BILBAO 2024.

Olafur Eliasson *YOUR UNEXPECTED ENCOUNTER*



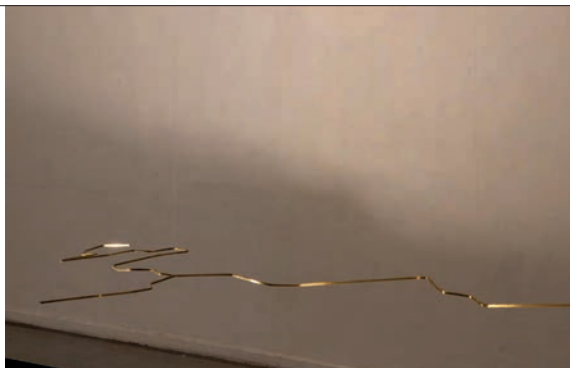
ISTANBUL MODERN
ISTANBUL, TÜRKIYE
07.06.2024 – 09.02.2025
www.istanbulmodern.org

A exposição *Your Unexpected Encounter*, do islandês-dinamarquês Olafur Eliasson, na Istanbul Modern, destaca o interesse do artista pela luz, água, cor, percepção e ambiente ao longo dos últimos 30 anos. Com cerca de 40 obras, a exposição convida à participação activa do público, num processo dinâmico de descoberta. Temas como o movimento, a geometria e a consciencialização ambiental da crise climática são explorados através de instalações, esculturas e obras específicas, com destaque para a luz e as suas propriedades efémeras. As lentes, as superfícies reflectoras, as projecções, o vidro colorido e os caleidoscópios presentes nas obras de Eliasson permitem ao artista realizar experiências com a percepção, o espaço e a geometria, inspirando o espectador a envolver-se mais intimamente com estes elementos. As novas peças criadas para a exposição também estabelecem uma ponte entre a arte, a arquitectura e a natureza.

The *Your Unexpected Encounter* exhibition by the Icelandic-Danish artist Olafur Eliasson's at Istanbul Modern highlights his interest in light, water, colour, perception, and the environment over the last 30 years. With nearly 40 works, the exhibition invites active participation from the audience, in a dynamic process of discovery. Themes such as movement, geometry, and environmental awareness of the climate crisis are explored through installations, sculptures, and site-specific works, where light and its ephemeral properties stands out. Lenses, reflective surfaces, projections, coloured glass, and kaleidoscopes featured in Eliasson's works allow the artist to conduct experiments with perception, space, and geometry, inspiring the viewer to engage more closely with these elements. The new pieces made for the exhibition also establish a bridge between art, architecture, and nature.

OLAFUR ELIASSON, "SUNSET KALEIDOSCOPE", 2005; VISTA DA INSTALAÇÃO/INSTALLATION VIEW: OLAFUR ELIASSON: "YOUR UNEXPECTED ENCOUNTER", ISTANBUL MODERN, TÜRKIYE, 2024; PH: KAYHAN KAYGUSUZ; COURTESY OF THE ARTIST; NEUGERRIEMSCHEIDER, BERLIN; TANYA BONAKDAR GALLERY, NEW YORK/LOS ANGELES; © 2005 OLAFUR ELIASSON.

Camila Lobos *SHARED BORDERS*



FUNDAÇÃO VASCO VIEIRA DE ALMEIDA
LISBON, PORTUGAL
13.11.2024 – 31.01.2025
www.vda.pt

Shared Borders, da artista chilena Camila Lobos, é composta por 15 esculturas de bronze suspensas por fios de nylon que representam as geopolíticas tripartites abstractas da Europa. O posicionamento da obra cria a ilusão de fronteiras flutuantes, suavizando as duras realidades das divisões territoriais que elas simbolizam. A instalação, na Fundação Vasco Vieira de Almeida, insere-se no contexto alargado das bienais de arte europeias deste ano, em Veneza e Manifesta em Barcelona, centradas em temas como a migração, a xenofobia e as fronteiras sociopolíticas que unem e dividem as sociedades. Como artista que viveu entre o hemisfério Sul e o hemisfério Norte, Lobos traz uma profundidade pessoal a esta exploração de fronteiras e limites territoriais, e promove uma reflexão crítica sobre o significado destas divisões dentro e fora da Europa, incentivando conversas sobre temas sociopolíticos e relacionados com a identidade.

Shared Borders by Chilean artist Camila Lobos, is composed of 15 bronze sculptures suspended by nylon threads that represent the abstract geopolitical tripartites of Europe. The positioning of the work creates the illusion of floating borders, softening the harsh realities of territorial divisions that they symbolize. The installation — at the Vasco Vieira de Almeida Foundation — fits into the larger context of European art biennials this year, in Venice and Manifesta in Barcelona, focused on themes of migration, xenophobia, and the socio-political borders that unite and divide societies. As an artist who has lived between the southern and the northern hemispheres, Lobos brings a personal depth to this exploration of borders and territorial limits, and it encourages a critical reflection on the meaning of these divisions within and beyond Europe, encouraging conversations on socio-political and identity-related topics.

Maurizio Cattelan *THE THIRD HAND*



MODERNA MUSEET,
STOCKHOLM, SWEDEN
24.02.2024 – 12.01.2025
www.modernamuseet.se

Recorrendo à sátira e ao humor, Maurizio Cattelan questiona de forma irreverente as convenções da sociedade em geral e do mundo da arte em particular, perguntando “Quem tem o poder sobre a arte, a sociedade, a vida e a morte?”. A exposição *The Third Hand* convida-nos a reflectir sobre quem decide o que é importante na arte. O escrutínio do poder e dos sistemas de crenças é um tema que atravessa toda a obra de Cattelan mas, em última análise, o artista deixa a interpretação das suas obras ao espectador. As peças mais icónicas do artista estão expostas no Moderna Museet, juntamente com obras da colecção do museu. Em cada sala, a arte e as relações de poder são invertidas: entre arte e religião, arte e política, arte e força militar, arte e poder. Um papa é abatido por um meteorito, pombos observam-nos do alto, um ditador torna-se uma figura patética, uma saudação fascista monumental é anulada por dedos em falta, eis alguns exemplos das obras patentes.

Using satire and humour, Maurizio Cattelan irreverently questions the conventions of society in general and the art world in particular, asking “Who has power over art, society, life, and death?” *The Third Hand* exhibition invites us to consider who decides what is important in art. This scrutiny of power and belief systems is a theme that runs through Cattelan’s entire body of work but he ultimately leaves the interpretation of his artworks to the viewer. The artist’s most iconic pieces are displayed at Moderna Museet alongside works chosen from the museum’s collection. In each room, art and relationships are turned around and shifted: between art and religion, art and politics, art and military force, art and power. A pope being struck down by a meteorite, pigeons watching us from above, a dictator becoming a pathetic figure, a monumental fascist greeting being nullified by missing fingers are all examples of the shown art pieces.